

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS - CECEN  
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

**KLÍCYA MORAES PIRES**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL E  
MÉDIO**  
**Isolamento social, tecnologias e o ensino da música: Desafios e Reflexões do  
ensino remoto**

São Luís  
2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS- CECEN  
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

**KLÍCYA MORAES PIRES**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL E  
MÉDIO**  
**Isolamento social, tecnologias e o ensino da música: Desafios e Reflexões do  
ensino remoto**

Relatório do Trabalho de Conclusão de  
Curso para a obtenção do grau de  
licenciado(a) em música do Curso de  
Licenciatura em Música da Universidade  
Estadual do Maranhão-UEMA.

Orientador: Prof. Me. Willinson Carvalho  
do Rosário

São Luís  
2021

Pires, Klícyra Moraes.

Estágio curricular supervisionado no ensino fundamental e médio, isolamento social, tecnologias e o ensino da música: desafios e reflexões do ensino remoto / Klícyra Moraes Pires. – São Luís, 2021.

44 f

TCC (Graduação) – Curso de Música Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão, 2021.

Orientador: Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário.

1.Estágio curricular supervisionado. 2.Isolamento social. 3.Tecnologias. 4.Ensino da música. 5.Ensino remoto. I.Título.

CDU: 78:378.147

**KLÍCYA MORAES PIRES**

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL E  
MÉDIO**

**Isolamento social, tecnologias e o ensino da música: Desafios e Reflexões do  
ensino remoto**

TCC apresentado junto ao curso de Licenciatura em música da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, para obtenção de grau de Licenciado em Música.

Aprovado em: 19/08/2021

BANCA EXAMINADORA

---

**Prof. Me. Willinson Carvalho do Rosário (Orientador)**

---

**Prof. Esp. Edilson Fonseca Gusmão**

---

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Fernanda Silva da Costa**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA</b>	<b>8</b>
2.1. Normas gerais do ensino de graduação no estágio curricular supervisionado da Universidade Estadual do Maranhão	12
2.2. A formação inicial do professor de música	14
2.3. A importância da educação básica e do ensino da arte nas escolas	17
2.4. Isolamento social, tecnologia e o ensino remoto	20
<b>3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>21</b>
3.1 Campo de estágio UEB Luís Viana	22
3.1.2 Regências em sala de aula com o professor orientador Edilson Gusmão e as micro aulas ministradas como regência para a escola UEB Luís Viana	26
<b>4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO</b>	<b>31</b>
4.1 Campo de estágio C.E Paulo VI	31
4.1.2 Regências em sala de aula com a professora orientadora Marlene Pontes	31
4.1.3 Produção das micro aulas para a escola Paulo VI	36
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, o vírus do Covid-19 assolou o mundo inteiro e provocou muitos efeitos nos mais diversos campos da sociedade; na saúde, na educação, na economia, no lazer, entre outros. E para impedir a contaminação desenfreada do vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou algumas medidas, dentre elas, o isolamento social. Assim, todas as esferas da sociedade foram comprometidas com essa emergência. E esse comprometimento foi significativo na educação pública e privada, pois as aulas presenciais foram suspensas e as escolas precisaram fechar as portas, fazendo com que a gestão escolar e os professores tomassem uma outra direção para o ensino com aulas remotas, isso foi necessário para que as aulas continuassem mesmo no período de isolamento social.

Até o presente momento, segundo os dados da UNESCO<sup>1</sup>, em média, dois terços de um ano acadêmico foram perdidos em todo o mundo, mais de 800 milhões de estudantes ainda enfrentam interrupções em sua educação, devido ao fechamento das escolas em consequência da contaminação da COVID-19.

É diante desse contexto que este trabalho relata as experiências vividas no Estágio Supervisionado no sistema básico de ensino nas escolas UEB Luís Viana (Ensino Fundamental) e no Centro de Ensino Paulo VI (Ensino Médio). Estágio realizado através da Universidade Estadual do Maranhão, Campus São Luís, no curso de Licenciatura em Música (modalidade presencial) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, onde teve a supervisão do professor Edilson Gusmão e da professora Marlene Pontes.

O objetivo principal deste relatório, é refletir sobre a prática do estágio supervisionado na educação básica de ensino e na formação inicial do professor de música, ramificado em: refletir sobre os desafios e aprendizagens no ensino das aulas de música na forma do ensino remoto, sobre os pontos negativos e positivos desse ensino e discutir sobre o uso das tecnologias da informação nestas aulas de música.

Nessa direção, destaca-se que a disciplina de Estágio tem um papel essencial na formação de um acadêmico de licenciatura em música e está em sala

---

<sup>1</sup> Disponível em:  
<https://pt.unesco.org/news/dados-da-unesco-mostram-que-em-media-dois-tercos-um-ano-academico-foram-perdidos-em-todo-o>

de aula nos proporciona muitas experiências e desafios, porque experimentar o ambiente escolar, antes mesmo de atuar como profissionais formados, nos traz uma grande bagagem de aprendizagens e reflexões da nossa prática educacional, principalmente agora no atual momento da pandemia, como veremos neste trabalho.

Então, aqui neste relatório entenderemos como nós, futuros professores de música, atuamos em meio a um isolamento social, ministrando os conteúdos de música de forma remota na escola pública. Veremos ainda a necessidade de buscarmos novas formas, metodologias, recursos tecnológicos, interação com os alunos de uma forma dinâmica, para que o nosso trabalho como estagiários e futuros professores de música seja eficaz. Todas as nossas práticas precisam ser refletidas sobre esse cenário que vivemos no presente momento, não somente agora, mas também nas nossas práticas docentes do futuro.

Portanto, como educadores musicais precisamos entender as necessidades e dificuldades dos alunos e de seus familiares, ainda mais nesse momento onde estaremos mais distantes deles. E por esses pontos, algumas questões devem ser consideradas: os alunos têm acesso a internet e aparelhos eletrônicos? Como iremos trabalhar com os alunos de forma que eles aprendam mesmo sem o uso da tecnologia? Qual didática/metodologia os professores precisam adotar para que os alunos aprendam?

Dessa forma, foi diante dessas questões que vimos a necessidade de se fazer alterações nas nossas práticas e planejamentos de aula para adaptações diante das tecnologias digitais de informação e comunicação. Antes mesmo desse período caótico de pandemia, já vínhamos usando a tecnologia a nosso favor, mas o uso da mesma aumentou ainda mais durante esse período de isolamento social. Assim, essa grande ferramenta nos ajudou e possibilitou o desenvolvimento do nosso estágio, para que as atividades não fossem interrompidas totalmente. Foram momentos de muitas produções de conteúdos acadêmicos e ainda de nos reinventarmos, afinal, as nossas aulas não poderiam continuar da mesma forma como se estivéssemos dentro de uma sala de aula presencialmente.

## **2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA**

A educação e o ambiente escolar são fatores muito importantes na vida de uma pessoa e é necessário que a mesma esteja ingressando nesse ambiente educacional. Porém, com o cenário em que nos encontramos, muitos questionamentos e dúvidas começam a surgir; Como continuaremos nesse processo de ensino ainda a distância? O que podemos fazer para minimizar os efeitos negativos e as consequências que esse isolamento social trará para a vida educacional dos nossos jovens? Como educadores musicais; quais recursos e alternativas teremos para continuar lecionando mesmo a distância?

Como futuros professores, devemos refletir sobre o nosso formato de ensino e metodologias para que a prática das nossas aulas seja eficaz. Ensinar a disciplina de música em meio a um isolamento social nos implica em grandes desafios, precisamos nos reinventar e adotar medidas tecnológicas ao nosso ensino. A reflexão sobre o modo como pensamos e agimos em determinadas circunstâncias sempre devem fazer parte da nossa praxe como educadores, as nossas metodologias, didáticas e práticas educacionais podem ser refletidas, estudadas e praticadas ainda durante a nossa formação acadêmica, através do estágio curricular supervisionado.

Por meio deste relatório, entenderemos o importante papel do estágio curricular supervisionado durante a formação profissional, pois, é uma das etapas importantes dessa formação para a vida do acadêmico. É onde o acadêmico, ainda na universidade, tem a oportunidade de exercer a teoria e a prática dentro de sala de aula. É neste momento que o acadêmico tem a oportunidade de crescer nas suas práticas educacionais, se preparando para o seu exercício no magistério futuramente. Mas é necessário que o estagiário entenda a importância desse processo e desse passo dado em direção ao estágio, pois não é somente uma disciplina da faculdade, mas sim, uma oportunidade para refletir, analisar e estudar mais a fundo a sua prática educacional. Porém, também precisamos entender que, o momento do estágio não é a única e somente a etapa que irá capacitar esse profissional, todas as etapas da educação, do ensino e das práticas profissionais do professor vão agregar para o seu serviço do magistério. Após concluir o estágio o acadêmico ainda não estará apto 100% para exercer sua profissão, todos os

conteúdos absorvidos durante o seu curso não terão total eficácia em um único estágio, o estágio é um dos momentos de preparo que vai acrescentar nas práticas desse acadêmico. Diante disso, o aluno que irá se desafiar no estágio não pode esquecer um ponto muito importante e necessário, é preciso estar disposto a enfrentar desafios, sair da zona de conforto, e entender que antes mesmo de enfrentar a sala de aula de perto, é preciso estar em um ambiente de aprendizagem constante. Essa etapa inicial faz parte de uma complementação do nosso ensino e da nossa aprendizagem como acadêmicos, sabemos que nem todas as teorias aprendidas em sala de aula, durante todo o curso, serão aplicadas na prática do estágio, mas também não podemos esquecê-las, elas podem nos ajudar na aplicação e reflexão da nossa prática.

“Para melhor compreensão do conceito de estágio presente na atual LDB e também na legislação específica, é oportuno recuperar algumas das expressões já utilizadas na Lei Federal nº 6.497/77 para caracterizar essa atividade de estágio supervisionado: “complementação do ensino e da aprendizagem”; “instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento humano”; “participação (...) em empreendimentos ou projetos de interesse social.” (MEC 2003, p.08)

Não podemos considerar o estágio supervisionado somente como uma simples oportunidade de prática profissional, o mesmo não garante uma excelente oportunidade de emprego, como já discutimos anteriormente. Segundo Almeida e Pimenta; Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Com isso, podemos ver que existe uma formação que vai além das práticas do ensinar, é uma prática de desenvolvimento pessoal, além do profissional, na verdade o desenvolvimento pessoal agrega no profissional. As posturas que serão desenvolvidas, as atitudes, o comportamento como ser humano, são áreas também trabalhadas na nossa prática, nessa formação inicial.

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014 Apud CORTE e LEMKE, 2015 p. 31003)

Segundo as Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional, no capítulo “Evolução histórico-legal do conceito de estágio supervisionado”, vemos que;

O estágio não pode ser considerado apenas como uma oportunidade de “treinamento em serviço”, no sentido tradicional do termo, uma vez que representa, essencialmente, uma oportunidade de integração com o mundo do trabalho, no exercício da troca de experiências, na participação de trabalhos em equipe, no convívio sócio-profissional, no desenvolvimento de habilidades e atitudes, na constituição de novos conhecimentos, no desenvolvimento de valores inerentes à cultura do trabalho, bem como na responsabilidade e capacidade de tomar decisões profissionais, com crescentes graus de autonomia intelectual. (MEC, 2003. p.9).

E ainda no mesmo capítulo das Normas de Organização e Realização do Estágio, vemos que nos termos do Artigo 1º da LDB

"A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais". O § 2º do mesmo artigo define que "a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social". (MEC, 2003. p. 9).

Todo esse processo formativo precisa fazer parte da vivência e dos saberes práticos da história da sociedade onde os alunos, a escola e os estagiários estão inseridos, esses profissionais e alunos que estão em processo de formação dentro da sociedade, necessitam de uma base sólida e profunda, enraizados em conhecimentos, experiências e vivências educacionais. De acordo com o texto; A prática docente em sala de aula: mediação pedagógica de Rosani Casanova JUNCKES, aprendemos que a prática docente vai para além de somente uma sala de aula, a aprendizagem está em abraçar as causas sociais diante a sociedade e dentro da cidadania do indivíduo em formação. A prática educacional precisa fazer parte dessa interação social, no desenvolvimento da vida familiar, na convivência humana, nos movimentos sociais, nas manifestações culturais, além de fazer parte do desenvolvimento da prática no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, e no âmbito acadêmico.

Até o momento, vimos que o estágio supervisionado na educação é essencial para o desenvolvimento acadêmico, é uma experiência onde o mesmo terá competências e habilidades para exercer sua profissão com excelência e eficácia futuramente, possibilitando familiarizar-se com o ambiente de trabalho, ainda que seja por um pouco período de tempo. E além disso, possibilita uma troca de experiência, onde amplia a visão de mundo do acadêmico e futuro profissional, a rever e refletir sobre os seus limites, conhecimentos e desafios. Vimos também que o estágio e a educação precisam contribuir efetivamente no crescimento do

estagiário e dos alunos no convívio social. Porém, diante desses desafios e reflexões precisamos de um ponto essencial para que as práticas no estágio e em meio a sociedade sejam eficazes, um bom planejamento de aula possibilita uma boa regência, dinâmica e escolha da melhor metodologia aplicada para cada público a ser trabalhado dentro e fora de sala de aula.

No texto *O Planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem* de Annaly Schewtschik, aprendemos a importância de alguns passos para um bom planejamento de aula. Para que o mesmo possa chegar o mais próximo dos seus objetivos e na garantia de aprendizagem dos alunos, é necessário que aconteça um planejamento antes de iniciar as práticas em sala de aula, o planejamento é uma atividade muito importante no trabalho do professor, que exige reflexão sobre o ensino e sobre a aprendizagem. Segundo Schewtschik (2017, p.10666) “Se não planejamos nossa ação docente conscientemente não teremos condições de gerenciar a aprendizagem, por isso cada item do planejamento da aula tem suas especificidades que precisamos considerar”

O planejamento nos dá uma direção na realização das atividades que serão trabalhadas durante as aulas. Todo professor gostaria de chegar ao final das suas aulas e ver que foi concluída com muito sucesso, mesmo sabendo que houve alguns problemas pelo caminho. Teremos êxito nesse processo de ensino-aprendizagem por meio de um bom planejamento, a ausência do planejamento pode ter algumas consequências, como; aulas sem rumo e muito desorganizadas, fazendo assim com que os alunos não fiquem interessados pelo conteúdo e as aulas fiquem massantes. Outra causa da consequência da falta de planejamento é a análise sobre os objetivos a serem alcançados, o professor precisa ser criterioso ao planejar suas aulas, pois um único planejamento pode não funcionar com todas as turmas, cada planejamento deve está flexível para sua turma específica, e além disso, o professor precisa estar atento à possíveis alterações durante as suas aulas. O planejamento de aula e do projeto pedagógico nos possibilita um melhor entendimento sobre muitas abordagens de ensino e metodologias para serem aplicadas no trabalho como mediadores da educação.

Diante disso, ao iniciar os trabalhos com o estágio, foi necessário observarmos algumas normas da instituição onde estávamos estagiando. A leitura de algumas normas nos ajudaram e nos orientaram no trabalho da nossa prática com o estágio. Então, no próximo tópico veremos algumas dessas Normas Gerais

do Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão, onde desenvolvemos o Estágio Curricular Supervisionado. Quando entendemos algumas normas, leis e regulamentos da Instituição a que estamos vinculados, o nosso trabalho fica mais focado e temos um objetivo final ainda mais claro.

## **2.1. Normas gerais do ensino de graduação no estágio curricular supervisionado da Universidade Estadual do Maranhão**

A Pró-Reitoria de Graduação (PROG) da Universidade Estadual do Maranhão disponibiliza para a comunidade acadêmica as Normas Gerais do Ensino de Graduação, nelas contém as informações e regulamentações necessárias para um bom funcionamento da Universidade.

De acordo com as atuais Normas Gerais do Ensino de Graduação, aprovadas pela Resolução nº1045/2012 – CEPE/UEMA, de 19/12/2012, correspondem a orientações acadêmicas para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação com vistas à qualidade da UEMA para a formação de cidadãos capacitados para o exercício profissional.

Para que o nosso estágio fosse iniciado na prática, foi necessário um conhecimento sobre um campo teórico e nele estava a leitura e o conhecimento das Normas da Universidade. De acordo com as normas, veremos algumas orientações e regulamentações que orientou no exercício do estágio curricular supervisionado no âmbito acadêmico e escolar.

O estágio deve ser realizado por meio de uma orientação acadêmica, de um professor que integra a instituição, no caso aqui, algum professor da UEMA. O mesmo irá nos orientar e guiar em sala de aula para o início das atividades educacionais na escola. Na seção II do estágio curricular do Capítulo I que trata do currículo, do estágio, da monitoria e da educação física do ensino de graduação, vemos:

**Art. 13.** O estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho produtivo, para estudantes regularmente matriculados, como parte do projeto pedagógico de cada curso de graduação, objetivando o desenvolvimento acadêmico do cidadão, visando à vida para o trabalho. (p.11)

**§ 2º** O estágio de vivência teórico-prática exercida pelo estudante para fins de integralização curricular é coordenado pelos cursos e acompanhado pelo professor orientador, podendo ser desenvolvido em instituições jurídicas de direito público ou privado, ou em escolas da comunidade reconhecidas pelo Conselho Estadual de Educação. (p.12)

Ainda segundo as normas, veremos a seguir algumas atribuições do orientador de estágio.

**O professor orientador de estágio terá as seguintes atribuições:**

- a) proceder, em conjunto com o grupo de professores de seu curso e com o coordenador de estágio, à escolha dos locais de estágios;
- b) planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágios juntamente com o estagiário e o profissional colaborador do local do estágio, quando houver.

Além do orientador que está no corpo docente da Universidade, temos também um supervisor que nos orienta nas atividades desenvolvidas na escola em que estamos estagiando, o mesmo nos guiará nas atividades que são realizadas durante o período do estágio na escola e/ou fora dela. É muito importante a presença do supervisor pois nós como estagiários ainda estamos na fase de preparo e aprendizagem no nosso ensino, ainda não estamos formados, por isso precisamos, ao nosso lado, de pessoas formadas e com experiências, para nos instruir e orientar, nos dizendo onde devemos melhorar, o que fazer e o que não fazer.

**Art. 17.** A orientação e o acompanhamento do estágio obrigatório supervisionado serão desenvolvidos por um professor do departamento a que pertence(m) o(s) conteúdo(s) objeto do estágio, denominado orientador, e por profissional da instituição campo de estágio, denominado supervisor técnico. (p.12)

As práticas do estágio são seguidas por algumas orientações, toda a jornada de atividade precisa estar de acordo com o horário acadêmico do estudante e com o da parte concedente do estágio. Todas as atividades precisam ser supervisionadas e avaliadas, dentro de um sistema de ensino. Vejamos aqui, segundo as normas, algumas orientações a serem desenvolvidas:

**Art. 22.** A avaliação do estágio curricular deverá ser sistemática e contínua, utilizando diferentes instrumentos e formas, e compreende:

- I - apuração da frequência ou atividades previstas no plano de estágio;
- II - determinação da nota obtida pelo estudante em relatório e outras atividades, cuja avaliação estará vinculada a aspectos qualitativos e quantitativos do estágio.

É importante também deixar claro enquanto as atribuições aos estagiários:

**O estagiário terá as seguintes atribuições:**

- a) participar do planejamento do estágio e solicitar esclarecimentos sobre o processo de avaliação de seu desempenho;
- b) seguir as normas estabelecidas para o estágio;
- c) solicitar orientações e acompanhamento do orientador ou do profissional colaborador do local do estágio sempre que isso se fizer necessário;
- d) solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos.

Concluimos que o estagiário não é apenas um observador, mas um participante dos processos do seu estágio. Precisando estar ciente e tendo o conhecimento de algumas etapas das suas práticas educacionais tanto dentro da Universidade quanto da instituição de ensino onde o estágio será realizado, e é por isso de suma importância que essas normas se façam presentes na prática pedagógica e nos estudos do estagiário, antes mesmo das atividades serem realizadas no âmbito escolar.

Vimos até aqui neste capítulo a importância do estágio curricular supervisionado na formação profissional, e veremos um pouco sobre essa formação inicial do professor de música, observando alguns pontos importantes, desafios, críticas e analisando o trabalho que o professor de música precisa exercer.

**2.2. A formação inicial do professor de música**

Podemos estudar até o presente momento a importância que o estágio tem na formação do professor de música. Ter os conhecimentos necessários e a prática eficaz trás ao discente novas possibilidades de desenvolver o seu trabalho como futuro profissional. Sabemos que muitos são os desafios nessa jornada, por isso precisamos abraçar cada etapa, desde o início da graduação até passar pelo estágio e até chegar nas etapas finais de concluir a formação acadêmica, mas claro, tendo em vista que essa formação precisa ser contínua, para além da Universidade.

Porém, para que o professor de música lecionem nas instituições de ensino básico, é necessário que ele passe por uma graduação em licenciatura, onde passará por disciplinas que o ensinarão a ensinar. É necessário passar por uma longa formação para que assim ele esteja apto para exercer no âmbito escolar, como já visto anteriormente. Existe toda uma estrutura de ensino na formação de

uma graduação, onde fará com que o acadêmico desenvolva algumas habilidades para exercer diante do ensinar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira respalda que todo o professor para atuar na educação básica, deve ser licenciado, independente da área em que irá atuar. Isto ocorre porque o licenciado se prepara para desenvolver um processo de construção de conhecimento efetivo junto ao aluno, ou seja, aprender a ensinar (TORRENTE, Rafael Lucas. 2016)

Um outro ponto muito importante, que nos mostra ainda mais que um professor de música precisa estar habilitado e com experiências pedagógicas, diz respeito às abordagens de trabalhos, e a abordagem de trabalho mais viável e eficaz em um campo prático é aquela que passa o conhecimento necessário para o aluno. O professor não pode ter somente uma obrigação em passar os conteúdos e cumprir com algumas tarefas em sala de aula, mas ele precisa ter a sensibilidade de verificar se a aprendizagem aconteceu de fato, é sobre pesquisar, aprender, ensinar e sempre estar caminhando com esses conceitos e práticas na sua vida profissional. Por isso, é essencial um bom planejamento antes mesmo das aulas acontecerem na prática, assim o professor licenciado estará apto para o serviço em meio a docência. É necessário pesquisar, aprender, ensinar e avaliar, ele precisa ter um plano de ensino, metodologias e didáticas que passarão um conhecimento eficaz para os seus alunos e essa abordagem acontece durante a formação acadêmica, tanto com as disciplinas específicas do curso de música quanto das disciplinas do núcleo comum, onde estão as disciplinas de ensino, como; pedagogia, didática e metodologias de ensino.

A aula, lugar privilegiado da vida pedagógica, refere-se às dimensões do processo didático – ensinar, aprender, pesquisar e avaliar – preparado e organizado pelo professor e seus alunos (VEIGA, 2008 Apud SCHEWTSCHIK, 2017 p.10666).

“Os objetivos educacionais são uma exigência indispensável para o trabalho docente, requerendo um posicionamento ativo do professor em sua explicitação, seja no planejamento escolar, seja no desenvolvimento das aulas” (LIBÂNEO, 2013 Apud SCHEWTSCHIK, 2017 p. 10667)

Libâneo nos mostra os objetivos educacionais como foco da atividade pedagógica, que nos orienta em toda prática docente e que sem esses objetivos essa prática pode ser ineficaz. É necessário que os objetivos estejam dentro desse planejamento e da atuação prática no exercício pedagógico. De acordo com o texto, vemos que outro item essencial para o planejamento da aula no início da formação

do professor de música é o conteúdo a ser ensinado, onde o mesmo tem o objetivo de ir além de assuntos a serem desenvolvidos em sala de aula, eles precisam trazer um efeito positivo na vida dos alunos e soar nos âmbitos sociais onde esses alunos irão interagir, nos ambientes onde eles estarão vivendo.

Os conteúdos são um conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação histórico-social, organizados pedagogicamente e didaticamente em matérias de ensino, tendo em vista o processo de construção do conhecimento pelos alunos e suas relações com o contexto vivido. (LIBÂNEO (2013) Apud SCHEWTSCHIK, 2017 p. 10667)

O desafio de contribuir com a educação do jovem e do cidadão, num momento de mudanças e incertezas e a necessidade de resgatar valores tão importantes condizentes com a sociedade contemporânea leva o professor a entender que deve exercer um novo papel, de acordo com os princípios de ensino-aprendizagem adotados, como saber lidar com os erros, estimular a aprendizagem, ajudar os alunos a se organizarem, educar através do ensino, entre outros. (SANTOS, 2013 Apud JUNCKES, 2013 p.02).

O professor é aquele que vai ser o intermediador na educação de uma pessoa, ele precisa saber lidar com as diferenças, mudanças sociais e culturais de cada aluno em sala de aula, ele precisa levar os alunos a um desenvolvimento pessoal, profissional e social. Esses alunos precisam saber se comunicar, refletir, pensar e agir, por isso, vemos a necessidade do professor entender o tempo de preparo dentro dos seus processos de ensino-aprendizagem.

Isso só será possível, a partir do momento que o professor assumir o seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a postura reflexiva e investigativa. Desta maneira ele irá colaborar para a construção da autonomia de pensamento e de ação, ampliando a possibilidade de participação social e desenvolvimento mental, capacitando os alunos a exercerem o seu papel de cidadão do mundo. (SANTOS, 2013 Apud JUNCKES, 2013 p.2)

No tópico anterior, onde falamos sobre o estágio curricular supervisionado e neste sobre a formação inicial do professor de música, podemos observar que são muitas as leis, os regulamentos e os campos teóricos para o desenvolvimento do estágio e do seu melhor aproveitamento, porém, precisamos aplicar na prática cada passo, ou pelo menos estar atentos para cada um desses passos, ainda que nem toda a teoria seja aplicada, pois são práticas importantes para o desenvolvimento e crescimento profissional ainda dentro da academia.

Podemos ver a formação inicial do professor como uma construção de um prédio, essa formação é o alicerce, é o começo, onde todas as outras construções serão guiadas e firmadas por meio dela, então, se a formação inicial não tiver um

peso maior em conhecimento, em profundidade, a construção pode cair facilmente. É necessário um preparo, e como já vimos anteriormente, o estágio é uma etapa ideal para isso, é um lugar onde enfrentamos muitos desafios, porém, é também um lugar onde nos faz crescer e nos desenvolver como profissionais.

Como já vimos, o estágio supervisionado é o momento em que as teorias aprendidas pelos acadêmicos em sala de aula são desenvolvidas na prática, é onde o acadêmico atua em seu campo de formação tendo experiências para a sua futura vida profissional, é um momento onde os estagiários podem enfrentar os novos desafios e vê-los mais de perto. Nós como futuros professores precisamos refletir e analisar criticamente a respeito da atuação e do nosso processo de formação, entendendo que essa formação acadêmica deve ser pautada pela investigação da realidade, onde podemos refletir e avaliar a atuação como futuros professores, observando qual o papel e a atuação nesse processo de aprendizagem e prática.

A educação é uma práxis social complexa (ALMEIDA e PIMENTA, 2014), realizada em diferentes espaços sociais, capaz de modificar os sujeitos envolvidos nesse processo. De muitas maneiras o profissional docente afeta e é afetado pelas circunstâncias que o cerca, seja do ponto de vista pedagógico, social, político, histórico, etc. Ou seja, a práxis precisa estar ligada diretamente com a prática. As práticas educacionais dentro do estágio precisam ser desenvolvidas com o objetivo de promover a análise e a reflexão, para que os próprios docentes possam ter o conhecimento dos seus desafios, problemas e obstáculos, tendo assim as ferramentas necessárias para trabalhar com eficácia e profissionalismo. Para Pimenta e Lima:

Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola (Op. Cit. 2012, p. 55).

### **2.3. A importância da educação básica e do ensino da arte nas escolas**

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, e todo cidadão brasileiro tem por direito o ingresso na mesma. O Governo precisa garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes dentro das escolas para que a realidade educacional do País se mostre eficaz e garanta o direito à educação para

todos os cidadãos. As Instituições de Ensino, tanto públicas como privadas, precisam estar comprometidas com a educação integral e com a construção do projeto de vida dos jovens cidadãos, proporcionando ainda, uma jornada de desenvolvimento dentro da sociedade e possibilitando uma formação de sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis.

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo. (BNCC, p.463)

Ao proporcionarem o ensino, a educação e a aprendizagem, as escolas não estão dando a profissionalização precoce para os jovens, eles estão apenas possibilitando um desenvolvimento de competências para os estudantes inserirem-se no mundo do trabalho de forma mais crítica, ativa, responsável e criativa, abrindo ainda mais possibilidades para viabilizarem seus projetos de vida e continuar aprendendo, de modo a ser capazes de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação dentro da sociedade e do mercado de trabalho.

“...É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro.” (BNCC, p.473)

De acordo com a BNCC, “A Arte, enquanto área do conhecimento humano, contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade.” (p.482)

No Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa). (BNCC, p.482)

Diante disso, vemos o importante papel do ensino da arte dentro das escolas. Ela não é apenas uma disciplina onde o professor precisa cumprir com a carga horária e os alunos brincarem de fazer desenhos, mas é também uma área que possibilita mudanças e crescimentos no desenvolvimento das pessoas dentro da sociedade. E a disciplina de música não precisa ser tratada como um auxílio dessas aulas de arte, na verdade, a música precisa ser também um elemento protagonista nessas práticas, pois, algumas habilidades adquiridas no desenvolvimento humano podem ser desenvolvidas a partir das práticas musicais. Ainda segundo a BNCC;

“É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas.”

O trabalho com a Arte no Ensino Médio deve promover cultura e saberes, possibilitando aos estudantes o acesso e a interação com as manifestações culturais populares que acontecem nas suas comunidades. Os alunos precisam ter acesso aos centros culturais, museus e outros espaços, para que proporcione o exercício da crítica, diante da apreciação de exposições, concertos, apresentações musicais e de dança, peças de teatro, obras literárias, entre outros. Com isso, os alunos precisam ser os protagonistas dessa história, é fundamental que sejam participantes ativos em todos esses processos tais como sendo os próprios artistas, criadores, os que fazem performance, produções, etc. Logo, as escolas precisam proporcionar essas experiências para os alunos, como eventos artísticos e culturais, dentro e fora das quatro paredes da sala de aula.

Diante disso, no momento atual, em 2020/2021, vimos a necessidade de saber e entender como planejar e refletir na nossa mediação pedagógica em sala de aula no formato remoto, e como ela se portará durante e após a pandemia e o isolamento social. A educação é direito de todos e o ensino da arte/música dentro das escolas é importante para o desenvolvimento cultural, social e profissional dos alunos, mesmo em momentos de crises no mundo, é necessário que nossas práticas sejam revistas, modificadas e reinventadas, para que no futuro e também no presente a nossa educação não seja prejudicada e afetada pela má gestão.

No próximo tópico, veremos algumas soluções que nos ajudaram a obter um bom período de ensino para os alunos em meio a uma pandemia, soluções para que não fôssemos tão prejudicados pela falta de aulas na educação.

#### **2.4 Isolamento social, tecnologia e o ensino remoto**

Vimos até aqui a importância e a grande necessidade da educação básica e do ensino de arte na vida de um jovem cidadão. Estar dentro de uma instituição de ensino que o auxilie na sua formação como uma pessoa profissional e social é de um valor inestimável. Atualmente, algumas implicações fizeram o mundo inteiro repensar muitas práticas profissionais, nos trazendo a práxis, a reinvenção das nossas práticas profissionais e de como viver a vida no dia a dia. O COVID 19, um vírus que surgiu no final do ano de 2019 assolou o mundo inteiro levando muitos a óbito até o atual momento (2021). Este vírus nos obrigou a fechar muitos estabelecimentos fazendo com que ficássemos dentro de casa em isolamento, com isso, praticamente tudo se fechou, até mesmo as escolas. Todos nós fomos prejudicados; alunos, professores, diretores, zeladores, estagiários, dentre outros. Porém, não poderíamos ficar parados, então tivemos que pensar em soluções e agir mesmo em meio a todo esse caos. E foi assim que muitas escolas e instituições educacionais aderiram ao ensino remoto, tendo como recurso a tecnologia.

Porém, não foi tão simples assim, muitas dúvidas e perguntas surgiram; “Os alunos terão a possibilidade de aprender dessa forma?” “Eles têm acesso ao ensino online e tecnológico?”, “Quais didáticas e metodologias usar?”, “Existe recurso suficiente?”, “Será que quando tudo isso acabar, as atividades letivas presenciais, onde as escolas e professores de música consolidaram seus trabalhos, ainda funcionarão?”

Certamente, toda ou quase toda a estrutura de ensino precisou passar por algumas mudanças, tivemos uma outra maneira de ministrar as aulas e dialogar com os alunos, a forma de avaliação também mudou, os recursos e materiais também foram repensados. Nesse momento foi preciso pensarmos em estratégias para que os trabalhos acadêmicos e estudantis não fossem parados totalmente.

Enquanto não pudemos retornar com as aulas presenciais, o ideal foi optar pelo ensino a distância. Com isso, o ensino de música se tornou ainda mais desafiador, pois as nossas práticas não seriam as mesmas que as presenciais,

teríamos que ter disponível recursos e materiais para desenvolvermos nossas performances musicais. Além das dificuldades e desafios com as aulas de música em ensino remoto, podemos observar alguns pontos positivos, tais como; evolução, desenvolvimento, novas experiências e oportunidades. Nos levou a desenvolver outras maneiras de ensino, proporcionando novas experiências e novas formas de trabalhar, novos métodos, didáticas e oportunidades. Sabemos que a forma digital e online alcança milhares de pessoas, podendo ampliar a acessibilidade de muitas delas. Durante esse isolamento, muitas pessoas adquiriram cursos online, também podemos olhar para isso como uma oportunidade de ampliar nosso serviço e nosso trabalho, além disso, pudemos encontrar diversas ferramentas de trabalho que ajudaram nesse processo. Ainda que seja muito difícil algumas adaptações, atualmente existem muitas ferramentas que podem contribuir para a nossa evolução; buscar conteúdos no YouTube, aplicativos de edição de vídeo e de música, aplicativos interativos, softwares, aplicativos diversos, ferramentas para criação de conteúdo, equipamentos como webcams, microfones, iluminação, livros digitais, artigos, periódicos, sites, etc. Além disso, surgiram alguns cursos de capacitação, palestras, workshops online e encontros onde ensinam sobre práticas educacionais no ensino remoto.

Nesse tempo, foi necessário que muitos de nós professores e estagiários, fizéssemos adaptações nas nossas práticas, de forma emergencial, talvez esse novo modelo de ensino virtual e a distância fosse novo para muitos, mas foi necessário muitas mudanças. Aqueles que não eram familiarizados com as câmeras e com a tecnologia, tiveram que se adaptar, mudando toda a sua didática e prática para a forma online, digital e tecnológica.

Neste momento partiremos para o próximo capítulo, onde será relatado a vivência do ensino remoto e do uso das tecnologias na prática do estágio curricular supervisionado, além de vermos também os relatos sobre a parte teórica desenvolvida inicialmente neste trabalho.

### **3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

As nossas aulas na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) foram suspensas em detrimento a Covid 19 e tivemos que cancelar nossas atividades de forma presencial e optar pelo isolamento social emergencial. Essas aulas foram

suspensas no dia 17/03/2020 e durante o isolamento social também tivemos que escolher as aulas de forma remota. Muitos alunos não tinham acesso diariamente a internet, mas a Universidade se dispôs a abrir um edital onde os alunos puderam solicitar um chip de acesso a conexão com a internet para assistir as aulas de forma online, por isso, as nossas aulas demoraram um pouco para acontecer, mas iniciamos nossas atividades online no dia 14/09/2020.

No início do período letivo, antes do Covid 19 chegar na nossa cidade, as aulas da disciplina de Estágio, começaram no dia 02/03/2020 de forma presencial. No início das aulas, o nosso professor e orientador Edilson Gusmão explicou sobre o planejamento de aulas, procedimento pedagógico, sobre estágio e desenvolvimento profissional, para que tivéssemos uma introdução sobre o que faríamos ao longo das aulas práticas do nosso estágio. O professor colocou no sistema acadêmico o material “A Importância do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas e Universidade, Escola de Educação Básica, e O Estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão.” Para que fizéssemos a leitura e apresentássemos um seminário, porém, não chegamos a fazer essa atividade, pois as aulas logo foram suspensas. Mas quando começaram nossas aulas de forma online, o professor Edilson abriu um fórum no SIGAA para que pudéssemos comentar sobre o texto. Esses materiais e documentos anexados no sistema serviram para que a nossa parte teórica se desenvolvesse ainda mais, mesmo com as aulas sendo apenas online. Como vimos anteriormente aqui neste relatório, é importante que o estagiário entenda alguns passos para o desenvolvimento do estágio, antes mesmo das práticas serem realizadas. Tais como a necessidade do estágio nesse ambiente escolar e na vida do estagiário, sobre o planejamento de ensino, sobre o ensino da arte e da música e ainda sobre o ensino através das tecnologias da informação (TIC's), que seriam muito utilizadas nesse momento.

### **3.1 Campo de estágio UEB Luís Viana**

Com todo esse cenário de isolamento social, as aulas das escolas também estavam suspensas, com isso, dificultou as nossas idas às escolas de forma presencial, porém, não poderíamos parar as nossas atividades. Tivemos reuniões com o corpo docente e gestão da escola onde estávamos atuando como estagiários - ainda que à distância - e também elaboramos algumas atividades para

a regência das aulas de forma remota. Na primeira reunião (Dia 20/08/2020) com a direção/coordenação e o corpo docente do turno vespertino da escola UEB Luís Viana; trataram sobre como seria a dinâmica na retomada das aulas online, o intuito da reunião foi para a organização e planejamento do início das atividades escolares.

Para que houvesse um bom planejamento da retomada das aulas, era necessário levarmos em conta algumas questões, que naquele momento eram de grande importância, e a direção junto com os professores se atentaram para essas questões, levando em conta a situação e a realidade econômica e social dos alunos dessa escola. Sabemos que estamos vivendo um momento um tanto difícil e mais complicado ainda para algumas famílias que vivem em situações de vulnerabilidade e baixa renda, então a gestão escolar precisou ter essa sensibilidade de entender a situação financeira desses alunos, e se perguntarem: “Quais ferramentas tecnológicas eles têm disponível?”;” como trabalhar com eles sem essas ferramentas digitais, caso eles não tenham?”, e de fato foi o que aconteceu. Essas perguntas foram muito relevantes e importantes nessa reunião, e os professores entendiam a situação em que eles e os seus alunos estavam; falta de materiais, tecnologia e recursos. Então, todas essas questões foram levantadas para que tivessem um planejamento eficaz para a retomada das aulas. Entendendo a situação de seus alunos, o corpo docente, juntamente com a coordenação da escola, optaram pela utilização de recursos impressos, onde os pais ou os alunos iriam buscar na escola, tanto as apostilas quanto as atividades.

Algumas questões como os recursos que os professores e os alunos poderiam usar, levando em conta a situação econômica dos mesmos, algumas ferramentas não seriam tão proveitosas, então optaram por selecionar alguns materiais que seriam utilizados durante a regência, esses materiais seriam os livros didáticos e as apostilas com as atividades. O whatsapp também seria utilizado como uma ferramenta para ajudar na comunicação dos alunos com os professores, para tirar dúvidas sobre as atividades, fazerem perguntas, serem avisados sobre algumas informações, sobre os dias que eles teriam que ir buscar as atividades na escola, etc. Caso não tivessem acesso ao WhatsApp, a escola estaria de prontidão esperando na coordenação da escola para que esses pais e/ou os alunos tivessem acesso a eles, mesmo com todas as restrições sanitárias.

Sobre a didática de ensino, tanto os alunos como os professores teriam uma data específica para encaminhar as atividades semanalmente com suas

devolutivas, os professores teriam que elaborar as atividades de acordo com o roteiro do conteúdo que eles levariam em consideração para o aprendizado dos seus alunos. Os professores fariam a seleção dos conteúdos a serem abordados nas aulas, considerando os mais relevantes para trabalhar no momento.

Mas a questão era; de que forma os professores teriam esses materiais impressos para os alunos a partir do dia 24/08/2020? E no momento a pauta era fazer com que os pais fossem buscar os materiais impressos e que os professores conseguissem pegar o contato para facilitar a comunicação com esses pais. Porém, no cenário em que estamos, todo o cuidado deveria ser tomado, pois os pais iriam buscar os materiais impressos na escola, mas tanto a escola como os pais precisariam tomar as devidas precauções. Nesse momento, foi preciso entender tanto o lado dos professores quanto o dos alunos, simplificando ao máximo as aulas, a didática e a dinâmica.

A dinâmica da retomada das aulas seria a seguinte; dentro da acolhida do dia 24/08 aconteceria o teste diagnóstico e uma pesquisa com 5 perguntas sobre a vivência dos alunos com a pandemia durante a quarentena, no teste diagnóstico iria ser destacado o tema sobre a covid 19 dentro de cada disciplina, pequenos textos e perguntas de como eles vivenciaram este momento, sempre envolvendo a situação em que os alunos passaram nesses meses de pandemia.

Nos primeiros 15 dias de aula, cada professor, com suas respectivas disciplinas, optou por dar uma revisão sobre os conteúdos passados antes da pandemia e depois dos 15 dias continuariam os demais conteúdos.

Nesta reunião foi dito que a direção e o corpo docente não poderiam esperar que o Município encaminhasse recursos para a continuação das suas jornadas de trabalho educacional. Então foi dada a ideia de levantarem recursos do próprio bolso dos professores para ajudar nos materiais escolares - caso o município falhasse - porém a direção deixou claro que eles já iriam disponibilizar todos os materiais necessários, que os professores não precisariam se preocupar. Nesse momento, podemos refletir sobre a situação e a atuação da nossa educação brasileira, que muitas vezes deixa a desejar. Se os próprios professores que já atuam por muito tempo nessa área, sabem das falhas da estrutura da nossa educação, então nós, como estagiários, no início da nossa formação docente, precisamos nos informar e estar atentos sobre essas situações de descasos com a nossa educação brasileira, claro, que nesse momento onde estávamos vivendo um

caos em todas as áreas, era necessário uma compreensão, porém de todos os lados possíveis.

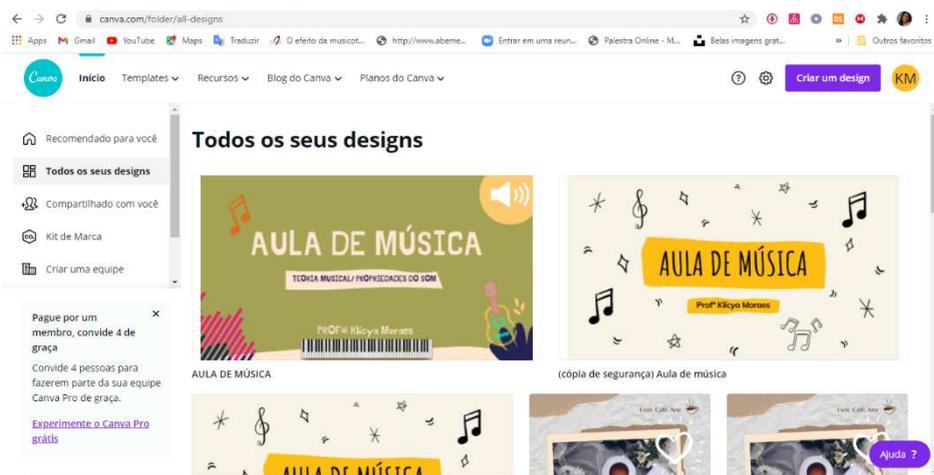
Outras perguntas foram levadas em conta; se a cada 15 dias tiver uma atividade, então quantas aulas teriam dentro desses dias? quantas páginas de aula vai em cada momento desse? Qual é o dia que o professor pode mandar a impressão para esses alunos? até chegar na mão do aluno é um processo. Quantos dias até essa devolução dos alunos? Como será a avaliação com esses alunos? E o uso do livro didático? O livro didático também será usado como um dos materiais essenciais para a realização das atividades, a apostila servirá como um roteiro para orientar os alunos nas atividades que eles devem fazer indicando as páginas, como fazer as atividades e o prazo de devolução. Todas essas questões são de suma importância em serem observadas, pois os professores estavam levantando debates, interrogações de como fazer uma boa acolhida e começar os seus trabalhos com os alunos, já vimos aqui a importância de todo esse planejamento, ainda mais nesse momento que estávamos e ainda estamos vivendo. Porém, algo que me chamou a atenção foi o curto prazo em que todo esse planejamento estava sendo elaborado. Todos esses materiais seriam entregues à coordenação até o dia 21; o material da acolhida e a do diagnóstico. Eles estavam fazendo a reunião no dia 20, para tudo estar pronto no dia 24 (no dia que iniciariam as aulas). Estudamos que o planejamento é ideal para uma boa gestão educacional, seja pelo professor, diretor, coordenador, etc. Talvez, o que tenha atrapalhado um pouco mais foi essa falha no planejamento. Todos os professores estavam em isolamento social, porém, como foi dito na própria reunião, eles não estavam desocupados, tinham muitas tarefas e planejamentos, até mesmo de outras escolas, logo, eles teriam que correr contra o tempo. Mas ainda assim eles fizeram um esforço para entregar e cumprir com o prazo. Porém, também é válido entendermos que não estamos em um cenário muito favorável para apontar quem é o culpado da situação. Todos estamos correndo e fazendo o nosso trabalho, dando o máximo de si. Isso serve para que possamos olhar para as dificuldades e nos reinventar, não ficarmos parados, mas para sabermos que existem diversas formas e uma grande diversidade de materiais, recursos, oportunidades, e ferramentas que podem agregar no trabalho de cada um.

### 3.1.2 Regências em sala de aula com o professor orientador Edilson Gusmão e as micro aulas ministradas como regência para a escola UEB Luís Viana

Durante as nossas aulas de forma online com o professor Edilson Gusmão, tivemos que elaborar algumas micro aulas e seus respectivos planos de aulas para a nossa prática com os alunos da UEB Luís Viana. As micro aulas foram apresentadas em sala de aula para o professor orientador nos dias 21/09/2020 e 28/09/2020, somente alguns alunos conseguiram apresentar suas aulas, os demais tiveram que gravar e enviar para o professor, pois estavam com problemas de conexão com a internet. As micro aulas ministradas foram sobre Som e Silêncio, TIC's, música maranhense envolvendo musicalização, melodias gêmeas, musescore (Tecnologia), elementos básicos da música, história da música brasileira, barroco, entre outros.

Gravamos quatro micro aulas com seus respectivos planos de aula; tivemos uma produção coletiva, a primeira micro aula foi com um tema indicado pelo professor, a outra micro aula foi com o conteúdo das unidades do livro didático que a escola utilizava, e por fim uma aula com tema livre que envolvesse musicalização e abordagem da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A minha primeira micro aula foi sobre TIC's, desenvolvi uma aula sobre teoria musical – propriedades do som, utilizando um aplicativo tecnológico para ministrar a aula. Esse aplicativo se chama Canva (<https://www.canva.com/>) (**Figura 1**), ele tem um site na Web e um aplicativo que podemos baixar pela *Play Store* do celular, é bem acessível e fácil de manusear, nele podemos fazer nossos slides e trabalhos e ainda compartilhar com outras pessoas, basta ter um e-mail e uma conta para *logar*, nele também podemos fazer transmissões ao vivo e apresentar nossos trabalhos diretamente da plataforma.



(Figura 1)

O assunto dessa minha primeira micro aula foi sobre as propriedades do som, falei sobre Altura, Duração, Intensidade e Timbre (Figura 2). Mostrei os conceitos e exemplos de sons de cada uma das propriedades e no final da aula passei um exercício para que os alunos conseguissem identificar quais as características dos sons reproduzidos, onde eles teriam que responder ao final da aula.



(Figura 2)

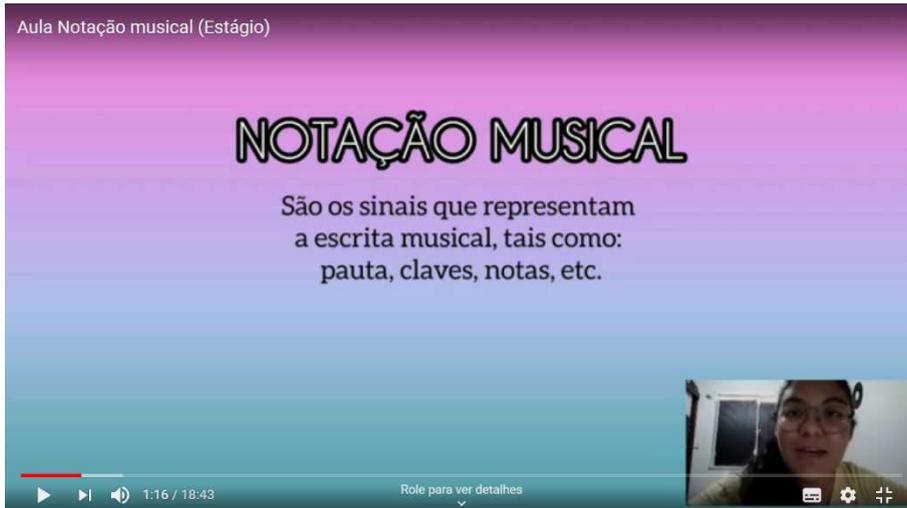
A segunda micro aula foi com o conteúdo das unidades do livro didático que a escola utilizava. Escolhi o tema sobre música brasileira (Figura 3), abordei a história da música brasileira no contexto da colonização, quando a música estava caminhando os seus primeiros passos no Brasil. Era um cenário religioso e cultural, onde os Jesuítas queriam conquistar e catequizar os indígenas.



(Figura 3)

A terceira aula foi com um tema livre que envolvesse musicalização e a abordagem da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (**Figura 4**). Falei sobre a Notação Musical, com os assuntos sobre Notas musicais; Pentagrama ou Pauta; Claves de Sol e de Fá; Figuras e Pausas musicais. Durante a aula falei o conceito e mostrei exemplos de cada assunto e no final da aula fizemos dois exercícios mais teóricos, sendo o terceiro exercício mais de forma prática, usei a partitura não convencional e fizemos um exercício de tempo, pausa e ritmo usando o próprio corpo. De acordo com a BNCC:

- **(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
- **(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.



(Figura 4)

A quarta micro aula foi uma produção coletiva onde fizemos um vídeo dividindo a turma em grupos, e cada um desenvolvia seu vídeo em casa. Falamos sobre “A importância da música na vida do ser humano”; “A música no período de isolamento” e “O ensino da música através do ensino remoto”. A minha equipe ficou com o tema A importância da música na vida do ser humano. **(Figura 5)** Porém, como era um trabalho coletivo, toda a turma se disponibilizou em contribuir. Enviamos o trabalho completo para a pasta no Drive, juntamente com nosso plano de aula coletivo **(Figura 6 e 7)**.



(Figura 5)

Comp... > REGÊNCIA - AULAS E... > R... > Trabalho coletivo "A relevância da Música durante a pand... ▾

A lixeira mudou. Os itens serão excluídos definitivamente de forma automática após 30 dias na lixeira. Saiba mais

Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
Plano de aula Coletivo.docx	Maira Silva Alves	13 de nov. de 2020 Maira Silva Al	17 KB
vídeo 1 - A importância da música na vida do ser hu...	eu	12 de nov. de 2020 Maira Silva Al	257 MB
vídeo 2 - A Música no período de isolamento.	Maira Silva Alves	14 de nov. de 2020 Maira Silva Al	703 MB
vídeo 3 - O Ensino de Música através do Ensino Rem...	Maira Silva Alves	12 de nov. de 2020 Maira Silva Al	754 MB

(Figura 6)

**Plano de Aula Coletivo**

Tema: A relevância da Música durante a pandemia		Data: 12/11/2020			
Turma:		Professores: Maira Alves, Luis Henrique, Valéria de Kássia, Klycia Moraes, Wilson Neto, Layana Barbosa, Thais Sousa, Fabiano Mesquita, Andreo Reis, Elyson Freitas, Ezequias Marques, Jhonata Costa.			
Disciplina: Arte		Escola: U.E.B Luís Viana			
Conteúdo	Objetivos	Metodologia	Recurso	Competências e Habilidades	Avaliação
- A importância da música na vida do ser humano; - A música no período de isolamento; - O ensino da música através do ensino remoto.	- Perceber a importância da música no desenvolvimento do ser humano; - Mostrar uma nova forma das pessoas enxergarem a música, além de oferecer um conhecimento mais amplo sobre o que se pode fazer ou até mesmo produzir com a música; - Compreender as dificuldades	- Abordagem sobre a importância da música na vida do ser humano, fazendo uma relação da música com a mente (cérebro). Logo após, enfatizar que quando a música está presente na infância as possibilidades de desenvolver questões cognitivas é muito mais perceptivo, assim como no auxílio as questões socio afetiva. Nesse sentido, será uma aula expositiva, um bate papo com os alunos, ouvindo o que eles sentem quando estão em contato com música, o que eles percebem. - Explicação através de vídeo demonstrando a função que a	- Notebook, - OBS Studio - InShot - Internet - Power Point	- Conhecimento da relevância da música no período de quarentena e entendimento sobre os pontos negativos e positivos do ensino remoto.	A avaliação ocorrerá através de uma atividade pelo Google Forms. O aluno deverá acessar o link e responder as questões propostas. Link para acesso: <a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScPWEHoC1rDjXqp3OMqO8I4zAcDT8YysEisMIZWJ_7LDFbgqQ/viewform?usp=sf_link">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScPWEHoC1rDjXqp3OMqO8I4zAcDT8YysEisMIZWJ_7LDFbgqQ/viewform?usp=sf_link</a>

(Figura 7)

Como dito anteriormente, esses vídeos e os planos de aula foram armazenados em pastas no Google Drive para que os professores da UEB Luís Viana tivessem acesso a todos os materiais, podendo assim nos avaliar, observar nossas regências e encaminhar para os seus alunos (Abaixo, na figura 8, vai em anexo a minha pasta no Google Drive.), não conseguimos ter acesso diretamente com os alunos, então essa foi a nossa forma de trabalhar com eles, produzíamos os nossos materiais durante a semana, apresentávamos para o professor Edilson Gusmão em sala de aula em todos os nossos encontros semanais (de forma remota) e ele enviava os nossos materiais para o(a) professor(a) de arte da escola Luís Viana.

	História da música brasileira na colonização		eu
	Micro Aula - Propriedades do Som (TIC's).mp4		eu
	Notação Musical (Estágio)		eu
	Plano de aula - Música Brasileira (Estágio).docx		eu
	Plano de Aula - Notação musical.docx		eu
	Plano de aula - Propriedades do som (TIC's) - Estágio...		eu

(Figura 8)

## 4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

### 4.1 Campo de estágio C.E Paulo VI

Estágio realizado no Centro de Ensino Paulo VI, localizado no bairro da Cidade Operária em São Luís, Maranhão, e orientado pela professora Marlene Pontes. As aulas do ano letivo de 2021 também tiveram que ser suspensas por conta do Vírus, todas as nossas atividades acadêmicas foram suspensas no mês de Março de 2020 e todo o nosso Semestre foi afetado, por esse motivo, o nosso segundo semestre de 2020 não começou no meio do ano (Agosto), como previsto. O semestre letivo (2020.2) começou somente no dia 07/12/2020.

#### 4.1.2 Regências em sala de aula com a professora e orientadora Marlene Pontes

Antes de irmos diretamente para o desenvolvimento das regências, precisamos entender a dinâmica das aulas. Os nossos encontros com a professora e orientadora Marlene aconteceram nas seguintes datas:

#### Aula do dia 08/01/2021 (Semana 1)

**Aula do dia 15/01/2021 (Semana 2)**

**Aula do dia 22/01/2021 (Semana 3)**

**Aula do dia 29/01/2021 (Semana 4)**

**Aula do dia 05/02/2021 (Semana 5)**

**Aula do dia 12/02/2021 (Semana 6)**

**Aula do dia 19/02/2021 (Semana 7)**

Antes de estarmos com os alunos da escola Paulo VI, tivemos essas 7 semanas com a professora Marlene, nos preparando e organizando nossas aulas, para quando chegasse o dia de estar com os alunos, as nossas aulas já estariam todas prontas, só no ponto de aplicar na prática. Em cada semana todas as equipes se reuniam para preparar um plano de aula e apresentá-lo no encontro semanal com a professora Marlene, e assim era feito dentro dessas 7 semanas. Porém, a partir da 8ª semana, que era o momento de aplicarmos o nosso projeto para os alunos do Paulo VI, aconteceu um imprevisto e tivemos que mudar todas as nossas regências, foi aí que também descobrimos que não íamos estar em contato (remotamente) com eles, então a partir desse momento tivemos que elaborar outras aulas, gravar em formato de vídeo aula e enviar para a professora de artes da escola, e foi assim que aconteceu todo o processo. Mas então vamos começar a relatar as experiências.

O nosso primeiro contato com a professora e orientadora do estágio aconteceu no dia 18/12/2020, a professora teve uma reunião com o corpo docente da escola onde iríamos lecionar (Paulo VI) e nos passou algumas informações nessa reunião do dia 18/12. E nos passou também algumas instruções de como aconteceriam as atividades do nosso semestre. A professora nos dividiu em grupos e pediu que cada equipe elaborasse um projeto de ensino para que apresentássemos no dia 08/01/21.

**GRUPOS:**

1 - Maíra, Luis e Valéria;

2 - Wilson, Carlos e Klícyá;

3 - Layana, Thaís, Reinaldo e Fabiano;

4 - Andreo, Jonathan, Alisson e Elisson.

### **SEMANA 1 (Elaboração e apresentação do projeto de ensino)**

Equipe: Wilson, Carlos e Klícyá.

Tema do nosso projeto: “Trilha Sonora e Sonoplastia”

Para a elaboração do projeto fizemos as seguintes leituras iniciais: Competências gerais da BNCC e PCNs e o Referencial teórico. Elaboramos os Objetivos Gerais, o tema, justificativa, metodologia, número de aulas, recursos e referências.

#### **Datas das reuniões com a equipe para planejamento e desenvolvimento do projeto de ensino:**

1. 04/01/21

2. 06/01/21

#### **Aula do dia 08/01/2021**

Dia das apresentações dos planos dos projetos de ensino. Cada equipe tinha 15 minutos para apresentar.

Temas dos projetos:

1 – Aprendendo a música através dos instrumentos Não-Convencionais (Maíra, Luise Valéria)

2 - Trilha Sonora e Sonoplastia (Wilson, Carlos e Klícyá)

3 - Música do período romântico (Layana, Thaís, Reinaldo e Fabiano)

4 - Percussão corporal (Melodia, Harmonia e Ritmo) (Andreo, Jonathan, Alisson e Elisson)

A nossa orientadora teve uma reunião de planejamento no início de janeiro com a escola Paulo VI e obteve algumas informações que foram passadas

para nós (estagiários); inicialmente todos os grupos teriam a possibilidade de aplicar todos os projetos, um em cada turma do ensino médio, as aulas seriam ministradas via Google Meet, sendo aulas ao vivo e outras somente com as micro aulas através de gravação de vídeo.

A nossa próxima missão seria então começar a desenvolver os planos de aula que apresentamos nos nossos projetos. Em cada semana que viria pela frente precisaríamos elaborar e produzir uma micro aula com seus respectivos planos de aula. Seriam seis (6) micro aulas ao todo, ou seja, durante 6 semanas íamos produzir essas aulas e ainda apresentar para a professora nos nossos encontros semanais, como uma forma de preparação até o dia que finalmente nos encontraríamos (virtualmente) com os alunos pelo aplicativo de transmissão ao vivo.

### **Aula do dia 15/01/2021 (Semana 2)**

Neste dia não tivemos aula, pois a professora teve um problema com sua internet. A professora Marlene pediu que cada equipe apresentasse a primeira regência (aula) do projeto. Em cada aula com a professora teríamos que ministrar uma micro aula (por semana) até que chegasse o dia onde ministrariamos as aulas diretamente com os alunos da escola Paulo VI. Como não tivemos a aula, eu e minha equipe nos reunimos para estudar a nossa primeira aula e começamos a fazer o segundo plano de aula.

### **Aula do dia 22/01/2021 (Semana 3)**

Apresentamos a nossa primeira micro aula dos projetos de cada grupo. A minha equipe falou sobre Propriedades do Som; som e silêncio.

### **Aula do dia 29/01/2021 (Semana 4)**

Apresentamos a segunda micro aula dos projetos de cada grupo. A minha equipe falou sobre história do cinema, cinema mudo e falado

### **Aula do dia 05/02/2021 (Semana 5)**

Apresentamos a terceira micro aula dos projetos de cada grupo. A minha equipe falou sobre Trilha Sonora. A professora Marlene também nos passou algumas orientações sobre o início das aulas com os alunos da escola onde íamos aplicar o projeto. Ela teve uma reunião com a gestão da escola e com a coordenadora de estágio, foi tratada na reunião que as aulas da escola iam se iniciar

na segunda-feira (08/02/21), e seriam aulas remotas com o 2° e 3° ano do ensino médio.

#### **Aula do dia 12/02/2021 (Semana 6)**

Apresentamos a quarta micro aula dos projetos de cada grupo. A minha equipe falou sobre Sonoplastia

#### **Aula do dia 19/02/2021 (Semana 7)**

Aconteceram alguns imprevistos a partir da semana 7 e tivemos que fazer algumas mudanças de plano. Nessa semana não nos reunimos, mas tivemos um retorno da professora/supervisora sobre o início das nossas aulas com os alunos.

Na terça feira (16/02/21) a professora Marlene mandou uma mensagem nos atualizando sobre o processo para iniciarmos o estágio na escola. Ela entrou em contato com a professora de arte, mas a professora lhe comunicou que naquele bimestre os alunos deveriam ter revisão e que não poderíamos estagiar por conta disso. A nossa professora dialogou bastante com ela e levou o caso à coordenação, afinal, esta parceria da UEMA com a escola não era recente, então a coordenadora Mari Joice (da UEMA) ficou de falar com a direção da escola para resolver a questão, tivemos que aguardar e ter esperanças de que tudo se resolveria.

Na reunião do dia 19/02 a professora Marlene nos passou as informações que ela teve da coordenação da escola. A coordenação nos informou que não poderíamos estagiar nesse momento porque eles teriam um período de revisão com os alunos, e para não perdermos o estágio, teríamos que dar essa revisão para os alunos. Ou seja, nossos projetos, que já estávamos adiantados e com ele em andamento só no ponto de aplicarmos, seriam "descartados". E naquele momento teríamos que estudar algo a mais, que até aquele momento não fazia parte da nossa área de atuação, que era a música. Porém, sabemos que com a realidade em que vivemos atualmente, precisamos, como futuros professores, nos especializar na disciplina de artes, se quisermos prestar concursos para ministrar aulas nos espaços de ensino público. Logo, com esse desafio que surgiu inesperadamente, também podemos enxergar como uma ótima oportunidade. Um ponto negativo é que precisaremos correr contra o tempo em estudar e buscar conhecimentos em menos de 5 dias, para entregar todo o material até o dia 23/02/21.

Arte grega, Arte romana, Arte bizantina, e Arte romântica; esses foram os conteúdos ministrados no primeiro ano, mas que seriam ministrados para o segundo ano como uma revisão. Os horários das aulas de artes não eram fixos durante a semana, isso nos impossibilitava de estar na transmissão online e ao vivo com os alunos, então preparamos algumas vídeo aulas que foram enviadas para a professora de artes e ela enviaria ou passaria na aula para os seus alunos.

Foram quatro semanas e em cada semana fizemos uma vídeo aula, ou seja, ao todo gravamos quatro vídeo aulas, os conteúdos foram distribuídos nessa ordem:

Semana 8: Arte grega (24/02/21)

Semana 9: Arte romana (10/03/21)

Semana 10: Arte bizantina (17/03/21)

Semana 11: Arte romântica (x)

Fomos divididos em 4 grupos, e todos ficaram com os 4 temas; Arte grega, Arte romana, Arte bizantina e Arte romântica. Durante cada semana, todos os estagiários falaram sobre o mesmo tema.

#### **4.1.3 Produção das micro aulas para a escola Paulo VI**

##### **SEMANA 2 (Produzindo plano de aula do projeto)**

A nossa equipe resolveu se encontrar todas as Segundas-feiras e Quartas-feiras pela noite, para que pudéssemos organizar os planos de aula e as micro aulas do projeto, que seriam apresentadas todas as sextas-feiras nas nossas aulas online com a professora Marlene.

Equipe: Wilson, Carlos e Klícyá.

Tema do nosso projeto: “Trilha Sonora e Sonoplastia”

##### **Datas das reuniões da segunda semana:**

1. 11/01/21
2. 13/01/21
3. 14/01/21

4. 15/01/2021

A pauta da reunião do dia **11/01/21** foi para elaborarmos o plano de aula da nossa primeira aula/regência que teríamos com os alunos da escola Paulo VI. O nosso tema foi “Som e Silêncio e Propriedades do Som”. Segue abaixo as aulas que foram desenvolvidas ao longo de todo o projeto. Ministraremos Seis (6) aulas ao todo, uma em cada semana, começando no dia 22 de fevereiro e terminando no dia 17 de Março.

**Aulas:**

- **(22/01/21)** Conteúdos musicais: Som e Silêncio e Propriedades do som
- **(29/01/21)** Breve história do cinema mudo e falado (A música no cinema e na produção audiovisual)
- **(05/02/21)** Trilha Sonora
- **(12/02/21)** Sonoplastia
- **(Não desenvolvemos)** Produzindo junto com os alunos, ajudando a mexer nos aplicativos.
- **(Não desenvolvemos)** culminância

Na reunião do dia **13/01/21** elaboramos os slides da nossa primeira aula (Som e Silêncio e Propriedades do Som) e determinamos o que cada um dos integrantes da equipe iriam apresentar.

**SEMANA 3 (Produzindo plano de aula do projeto)**

Equipe: Wilson, Carlos e Klícyá.

Tema do nosso projeto: “Trilha Sonora e Sonoplastia”

**Datas das reuniões da terceira semana:**

1. 18/01/21

2. 20/01/21

3. 21/01/21

4. 22/01/2021

Nos dias 18 e 20 (e também no dia 15 - já que não tivemos aula) nos encontramos para elaborar a segunda aula do nosso projeto, que foi sobre “Breve história do cinema mudo e falado (A música no cinema e na produção audiovisual)”

#### **SEMANA 4 (Produzindo plano de aula do projeto)**

25, 26 e 27/01 Continuamos a produzir as aulas de história do cinema

#### **SEMANA 5 (Produzindo plano de aula do projeto)**

Equipe: Wilson, Carlos e Klícyá.

Tema do nosso projeto: “Trilha Sonora e Sonoplastia”

#### **Datas das reuniões da quinta semana:**

01/02/21

02/02/21

03/02/21

05/02/21

Reunião dos dias **01, 02 e 03/02/21** elaboramos o plano de aula, os slides, estudamos e separamos os conteúdos da nossa terceira aula do projeto, sobre Trilha Sonora.

#### **SEMANA 6 (Produzindo plano de aula do projeto)**

Equipe: Wilson, Carlos e Klícyá.

Tema do nosso projeto: “Trilha Sonora e Sonoplastia”

#### **Datas das reuniões da sexta semana:**

- 08/02/21
- 10/02/21
- 11/02/21

Nas reuniões dos dias **08, 10 e 11/02/21** elaboramos o plano de aula, produzimos conteúdos, dividimos os assuntos e estudamos a nossa quarta aula do projeto, sobre Sonoplastia

## **SEMANA 7 (PRODUÇÃO E REGÊNCIA DAS VÍDEO AULAS SOBRE OS TEMAS DE ARTE)**

Durante essa semana tivemos muitas mudanças de plano, não íamos mais apresentar as nossas micro aulas que desenvolvemos em sala de aula com a professora Marlene, agora íamos preparar aulas de revisão para os alunos. Eu e minha equipe (Carlos Nilton, Klícyra e Wilson Neto) continuamos nos reunindo nas Segundas-feiras e Quartas-feiras para elaborarmos as nossas vídeo aulas e seus respectivos planos de aula.

## **SEMANA 8: ARTE GREGA**

**Produção:** Nessa primeira semana precisamos entregar a nossa primeira aula até o dia 23/02 pois a aula dos nossos alunos seria na quarta feira dia 24/02. Com isso, vimos que não teríamos muito tempo, então, nos reunimos no Sábado dia 20/02 para organizarmos algumas coisas dessa primeira aula.

No dia 22/02 das 15h30 até às 19h30 fiquei produzindo os nossos slides e o Carlos Nilton e o Wilson fizeram o nosso plano de aula, depois fizemos a gravação da nossa aula e editamos, para depois enviarmos para a professora Marlene e a mesma enviar para a professora de artes da escola.

### **Entrega da aula para a escola Paulo VI: Dia 24/02/21**

Hoje seria o primeiro dia de apresentação da nossa primeira aula para os alunos, não tivemos contato diretamente com eles, mas a professora passou nossa vídeo aula sobre a revisão da Arte Grega que tínhamos preparado nesta semana.

## **SEMANA 9: ARTE ROMANA**

**Produção:** Nessa semana não nos reunimos em app de transmissão ao vivo, mas nos reunimos pelo WhatsApp, organizamos e dividimos o assunto da aula desta semana. Fiz a produção nos dias 26/02 e 01/03. Enviamos o material para a nossa professora/supervisora enviar para a professora de arte dos alunos da escola pra eles assistirem no dia 03/03, porém a nossa supervisora mandou mensagem avisando que a aula não seria passada nessa data pois tinha falecido um professor da escola. Logo, eles assistiram a aula só no dia 10/03.

## **SEMANA 10: ARTE BIZANTINA**

**Produção:** Nesta semana preparamos a nossa terceira e última aula para os alunos. Nos dias 12, 15 e 16/03 separamos os conteúdos, produzimos o vídeo, fizemos os slides, a avaliação e o plano de aula. Logo depois enviamos tudo para a professora para que ela enviasse para a professora de arte, para que eles assistissem a aula no dia 17/03.

### **SEMANA 11: ARTE ROMÂNTICA (X)**

A semana 11 não aconteceu porque tivemos o atraso da semana 09 e não tínhamos mais tempo, afinal já estávamos no final do semestre.

#### **Avaliação:**

De acordo com o artigo “Tecnologias digitais e escola [recurso eletrônico]: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia”, no capítulo “O mundo muda, a avaliação muda, Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem remota” fala sobre os suportes para avaliações remotas, vemos a seguir:

“A Direção-Geral da Educação de Portugal (2020) orienta, entre os princípios para uma avaliação remota, ou como eles chamam por lá avaliação a distância, combinar diferentes processos de coleta de dados em contextos diferenciados. Os instrumentos e as técnicas devem ser adequados à tarefa e às competências a serem construídas pelos(as) estudantes...” Nos mostram algumas alternativas e opções de avaliações, porém, vou destacar aqui a que utilizamos nas nossas aulas;

(d) Questionário — Muitas plataformas digitais permitem a elaboração de questionários com as diferentes tipologias de itens, bem como a coleta desses dados, para o(a) professor(a) fazer a correspondente análise e processamento da informação.

Através do “Formulários Google” (imagens abaixo), pudemos fazer uma avaliação e coletar dados sobre o entendimento dos alunos, que tiveram ao assistirem as aulas que ministramos em cada micro aula.

## Licenciatura em Música (Estágio UEMA)

De acordo com a primeira aula ministrada, sobre Arte Grega, responda as perguntas a baixo.

A arte grega possui quatro períodos descritos em sua evolução. Quais são eles? \*

- Período geométrico, Período arcaico, Período clássico e Período helenístico
- Período helenístico, Período das trevas, Período clássico e Período geométrico
- Período histórico, Período das trevas, Período arcaico e Período clássico

Complete esta frase "A arte grega foi a precursora quando o assunto é retratar \_\_\_\_\_" \*\*

- A arte grega foi a precursora quando o assunto é retratar a natureza nas suas obras.
- A arte grega foi a precursora quando o assunto é retratar os animais nas suas obras.

### 33 respostas



Aceitando respostas

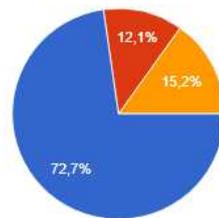
Resumo

Pergunta

Individual

A arte grega possui quatro períodos descritos em sua evolução. Quais são eles?

33 respostas



- Período geométrico, Período arcaico, Período clássico e Período helenístico
- Período helenístico, Período das trevas, Período clássico e Período geométrico
- Período histórico, Período das trevas, Período arcaico e Período clássico

Complete esta frase "A arte grega foi a precursora quando o assunto é \_\_\_\_\_"

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os tópicos estudados neste relatório, foram importantes para o desenvolvimento das nossas práticas como estagiários no ensino fundamental e ensino médio. Falamos sobre o estágio e a educação no convívio social, a importância do planejamento de aula, mostramos ainda as normas gerais do ensino de graduação no estágio curricular supervisionado da Universidade Estadual do Maranhão, sobre conceitos e definições do que é o estágio supervisionado, a formação de licenciatura, as abordagens de trabalho, os objetivos educacionais, os conteúdos a serem ensinados, vimos também sobre a importância do ensino da arte e da música na educação básica, sendo disciplinas essenciais para a formação do indivíduo, falamos também sobre o uso da tecnologia no ensino remoto durante o isolamento social, revendo as nossas práticas educacionais. Todos esses foram elementos importantes no desenvolvimento das nossas práticas.

Desde as regências em sala de aula virtual com os nossos orientadores, até as práticas das nossas micro aulas ministradas nas aulas remotas, foram bem desafiadoras, mas muito importante e essencial, afinal, em um cenário como esses, onde não podíamos ter o contato com outras pessoas, é de suma importância saber como desenvolver nosso trabalho de outras formas. Vimos que muitas são as dificuldades de se ministrar uma aula por videoconferência; a conexão com a internet é perdida facilmente, trava bastante, sempre algo inesperado pode acontecer, mas nós como intermediadores das aulas, precisamos ter um plano A, B, C, D, e podemos ver mais uma vez aqui a importância de um bom planejamento de aula, uma boa didática e metodologia ainda mais para esse tempo. Tivemos algumas dificuldades na ministração das nossas aulas tanto nas síncronas com os professores como nas micro aulas dos alunos. O ponto negativo foi principalmente com as falhas na conexão da internet, como já foi mencionado, no fato que deveríamos passar a segurança e firmeza através de uma transmissão ao vivo para o aluno do outro lado da tela, por mais que não tivéssemos tido esse contato ao vivo com os alunos, os professores sempre nos ensinavam a passar essa segurança em sala de aula, independente de ser online ou presencial, porém sabemos que é mais difícil ainda no modo online, pois a maioria das vezes os jovens perdem o foco muito rápido, e é preciso que o regente da aula chame atenção deles de alguma forma, é

preciso ter uma preparação em saber envolver a turma na aula e fazer com que eles interajam o máximo possível.

Como já mencionado, fomos divididos em grupos (Estágio do Ensino Médio) e trabalhamos dessa forma durante todo o período da disciplina de estágio. A minha equipe, que foi composta por Carlos Nilton, Eu (Klícya Moraes) e Wilson Neto, teve um bom desempenho. Sempre estivemos muito unidos, um ajudando o outro e todos contribuíam com o trabalho. Mesmo tendo muitas outras coisas para fazer, nos empenhamos muito em todas as aulas. Tínhamos um cronograma de organização, nos encontrávamos (de forma remota) quase todas as Segunda e Quartas-feiras para organizarmos as aulas da semana e sair conforme o planejado.

Tivemos alguns impasses com as instituições onde estávamos estagiando, porque parecia que estavam um pouco desorganizadas. Porém, é de válida compreensão, visto que estamos vivendo em tempos difíceis e certamente eles estavam correndo contra o tempo e tentando fazer o possível para uma melhor administração e para que as aulas pudessem ser ministradas, conforme o cronograma de ensino.

Acredito que todas as partes se esforçaram como puderam, mesmo em meio ao tempo que estamos presenciando no momento. Nem todas as coisas ou a maioria do planejado, não saiu como planejamos, pois tivemos todo um preparo na organização das nossas aulas e, no final, não conseguimos aplicar os projetos para os alunos do ensino médio, tendo assim que nos reinventar mais uma vez e preparar aulas que nos tiravam da zona de conforto, daquilo que éramos acostumados a estudar, que eram as disciplinas de música. Mas como visto neste relatório, nós como futuros professores de música, estamos no processo de preparação para o exercício do ministério, e é importante que saibamos também sobre questões e assuntos pedagógicos, que tenhamos disciplinas que nos ensine a ensinar, com boas metodologias e didáticas.

E como vimos no desenvolvimento deste trabalho, o estágio não nos dá o direito de já exercer a profissão, mas é uma etapa onde nos prepara, onde nos mostra novos desafios e novas abordagens. E durante o isolamento social foi ainda mais desafiador, porque nos possibilitou entender e refletir sobre as nossas práticas educacionais na atualidade e daqui a algum tempo, já que a tecnologia estará ainda mais avançada.

## REFERÊNCIAS

**UNESCO**, 2021. Fechamento das escolas devido à COVID-19. Disponível em <<https://pt.unesco.org/news/dados-da-unesco-mostram-que-em-media-dois-tercos-um-ano-academico-foram-perdidos-em-todo-o>>. Acesso em 22/05/2021

SCHEWTSCHIK, Annaly. **O planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem** – UNINTER

JUNCKES, Rosani Casanova. **A prática docente em sala de aula: mediação pedagógica**. V SIMFOP- Simpósio sobre formação de professores. Educação Básica: Desafios frente às desigualdades educacionais.

CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação, PUCPR 2015.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. **Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional**. Brasília, DF, 2003. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf). Acesso em: 07 Ago 2021

CONSELHO UNIVERSITÁRIO UEMA. **Normas gerais do ensino de graduação**. Aprovadas pela Resolução nº 1045/2012 - CEPE/UEMA, 19 de dezembro de 2012. Disponível em: <https://www.uema.br/imagens-noticias/files/Normas-Gerais-do-Ensino-de-Graduacao-UEMA.pdf>. Acesso em: 07 Ago 2021.

TORRENTE, Rafael Lucas. **A Formação do professor de música e a área de atuação em Paranavaí-PR**. XVII Encontro Regional Sul da ABEM, Diversidade humana, responsabilidade social e currículos: interações na educação musical Curitiba, outubro de 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Terceira versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

Tecnologias digitais e escola [recurso eletrônico]: **reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia**. organização Ana Elisa Ribeiro, Pollyanna de Mattos Moura Vecchio. - 1. ed. - São Paulo : Parábola, 2020.

PORTUGAL. **Direção-Geral da Educação** — Apoio às Escolas 2019-2020.

BRASIL. **Organização Mundial de Saúde (OMS)**. 2020